

Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XXII - nº 189 - Setembro/2006 - Distribuição Dirigida

Festa do Seminário Paulo VI reúne fiéis das cinco Dioceses

Duque de Caxias-São João de Meriti / Itaguaí
Barra do Piraí-Volta Redonda
Valença / Nova Iguaçu

20 anos de Vida e Missão

"Ele está no meio de nós"

Pág. 06

Mês da Bíblia



Livro de
Eclesiastes

Eleições 2007



O Brasil é tão bom
quanto o seu voto.

Pág. 04

Apresentação

"O maior castigo para aqueles que não se interessam por política é que serão governados pelos que se interessam"

(Arnold Toynbee)

Irmãos e irmãs na caminhada! O pensamento acima traduz um pouco do que vocês lerão no nosso Jornal Caminhando nesse mês. Bem de acordo com nossa prioridade pastoral da cidadania, várias matérias abordarão a grande importância de nossa participação no processo eleitoral em curso. É fundamental nossa insistência nesse ponto principalmente porque somos uma Igreja consciente de que o Reino de Deus, o novo céu e a nova terra, a tão sonhada nova sociedade, não serão uma realidade sem nosso engajamento.

Desejamos incentivar a todos a levarem a sério o apelo que faz D. Luciano em sua Carta ao Povo de Deus, alertando-nos quanto à nossa responsabilidade nas eleições do próximo dia 1º de outubro. Isso implica também em utilizarmos o mais possível os círculos bíblicos contidos no Encarte desse mês. São dois de temática eleitoral e dois sobre o Livro do Eclesiastes. Aproveitem esse esquema tão bom para nos ajudar a percebermos a nossa realidade à luz da Palavra de Deus. Os círculos bíblicos conseguem dar a medida certa de espiritualidade que o assunto, às vezes árido, da política requer. O Centro sócio-político nos alegra com a notícia de mais uma formatura do curso de formação política. Isso quer dizer que temos nas bases pessoas mais preparadas para o engajamento político, segundo os critérios que defendemos. Já aconteceu o debate entre os candidatos ao governo do estado, organizado principalmente pelo Regional X. Um outro grupo de acompanhamento do Legislativo surgiu em Belford Roxo. Essas iniciativas só confirmam que nosso esforço para colocar a conquista da cidadania no centro de nossas preocupações não é em vão.

Não podemos nos dispersar. Nunca deve sair do horizonte dos cristãos o grave dever de sermos sementes de transformação do mundo. O cristianismo já nasce como um grito de protesto contra qualquer estrutura ou pessoa que desrespeite o ser humano, a mais bela criatura de Deus. Nossa fé necessariamente nos remete ao mundo. Daí não podermos fechar os olhos e fingir que o que está à nossa volta não nos diz respeito. Não se chega a Deus sem passar pelo mundo. Dimensões importantes do mundo como as lutas pela justiça e por uma vida digna para todos não podem estar fora do nosso caminho para Deus. É nesse espírito que entendemos que participar dos destinos da sociedade é dever de todos nós.

Pe. Carlos Antônio
Vice-coordenador de Pastoral

Expediente

Caminhando

É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano:

Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral:

Pe. Davenir Andrade

Vice-Coordenador Pastoral:

Pe. Carlos Antonio

Assessor da Pastoral da Comunicação:

Pe. Edemilson Figueiredo

Projeto Gráfico:

Cláudio Nogueira e Rita Rocha

Diagramação Jornal:

Rita Rocha

Diagramação Capa:

Cláudio Nogueira

Distribuição:

Celina e Helena

Revisão de Texto:

Pe. Carlos Antonio

Tiragem:

15.000 exemplares

Fotolito e impressão:

Folha Dirigida

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP: 26221-010 - **Tel/fax:** (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Home Page: www.mitrani.org.br

SETEMBRO

Mês da Bíblia

Dias 01 a 07 - Semana da Cidadania, nas Paróquias

Dia 06 - Reunião mensal da Equipe de Roteiros Círculos Bíblicos, 14:00 - CEPAL

Dia 07 - ROMARIA DO TRABALHADOR E DIOCESANA - GRITO DOS EXCLUÍDOS, APARECIDA - SP. (maiores informações em sua Paróquia, organizem suas Caravanas)

Dia 08 - Natividade de Nossa Senhora

Dia 12 - Conselho Presbiteral, 09:00 - CEPAL

Dia 14 - Exaltação da Santa Cruz

Dia 15 - Nossa Senhora da Piedade - Co-Paroquia da Diocese - Catedral de Nova Iguaçu

Dia 19 - Reunião do Clero, 09:00 - CENFOR

Dia 22 - 4 Anos de Dom Luciano na Diocese

Dia 25 - Prazo de encomenda para a NOVENA DE NATAL - CNBB - no 3º andar - CEPAL

Dia 26 - Reunião do Conselho Pastoral, 09:00 - CEPAL

Dia 28 - Reunião das Secretárias (os) Paroquiais, 09:00

Local: CENFOR (taxa para almoço R\$ 12,00 - doze reais)

Dia 30 - Prazo para devolução do questionário sobre SACRAMENTO DA PENITENCIA e RECONCILIAÇÃO - CNBB. Contamos muito com você na realização deste trabalho e desde já o nosso profundo agradecimento.

Dia 30 - Dia da Secretária

Dia 30 - Prazo de entrega GINCANA BÍBLICA - (Só concorrerão aos prêmios as cartas que chegarem até a data marcada acima. As cartas serão sorteadas e lidas na reunião da Comissão Bíblica no dia 04 de outubro. As cinco cartas sorteadas receberão prêmios que serão entregues na última reunião de Pastoral, no dia 05 de dezembro de 2006, às 09:00 no CENFOR.

- Envie suas respostas para GINCANA BÍBLICA - Comissão Diocesana de Pastoral Bíblica, CEPAL - 3º andar. Rua Capitão Chaves, 60

Centro - Nova Iguaçu - CEP 26221-010

Agenda Pastoral

OUTUBRO: Mês das Missões

Tema: "A Fé não tem Fronteira"

Dia 01 - 1º Turno das Eleições

Dia 03 - Reunião da Pastoral, 09:00 - CENFOR

Dia 04 - Dia de São Francisco de Assis

VISITA PASTORAL

Belford Roxo

Regional 5

Dias 08 a 10 de setembro

Paróquia São João Batista

PIAM

Regional 6

Dias 14 a 17 de setembro

Paróquia N. Senhora de Fátima

Santa Maria

Dias 21 a 24 de setembro

Paróquia Jesus o Bom Pastor

Bom Pastor

INFORMES DA COORDENAÇÃO DE PASTORAL

As Paróquias que queiram aumentar a quantidade, cancelar pedidos, diminuir a quantidade, cancelar pedidos, enviar: notícias, artigos, comunicados, fotos para o Jornal Caminhando ou encarte de Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos terão até dia 15 de setembro, no 3º andar do CEPAL.

Telefones da Cúria: (21) 2767-0472

2767-7945

Fax da Coord. de Pastoral: 2667-4765

SITE: www.mitrani.org.br

E-mail: helena@mitrani.org.br

caminhando@mitrani.org.br

Região 4 Curso Diocesano de Liturgia Região 6

Mês de Setembro de 2006

Dia 02 - N. Senhora de Lourdes (Três Corações)

Dia 09 - N. Senhora das Graças (Parque Flora)

Dia 16 - N. Senhora da Conceição (Tinguá)

Dia 23 - Santa Rita (Santa Rita)



LIVRARIA DO CEPAL



Faça já o seu pedido Na Livraria do Cepal





A Palavra do Bispo

A BÍBLIA EM NOSSA VIDA

O Concílio Vaticano II (1962-1965) deu à Palavra de Deus contida na Bíblia o valor que merece, ensinando que:

- 1º Devemos venerar as Divinas Escrituras do mesmo modo que veneramos a Eucaristia;
- 2º Juntamente com a Tradição viva, as Escrituras devem ser consideradas como suprema regra de fé e moral;
- 3º É necessário que toda a pregação e a religião cristã como um todo sejam alimentadas e regidas pelas Sagradas Escrituras;
- 4º Nelas é o Pai que carinhosamente vem ao encontro de seus filhos e com eles fala;
- 5º A Palavra de Deus é tão eficaz e poderosa que constitui, para os fiéis, sustentáculo, vigor, firmeza, alimento da alma e fonte de vida espiritual.

Várias são as maneiras de nos aproximar da Palavra de Deus. Destaco duas que fazem parte das prioridades do nosso planejamento evangelizador, sob o título de Pastoral Bíblica.

a) **Estudo de um livro da Bíblia.** A cada ano a Igreja no Brasil nos propõe a leitura atenta e meditada de um livro bíblico. Este ano é o livro do Eclesiastes.

Nossa Diocese insiste e investe bastante nisso. Com a colaboração da Equipe Bíblica, antes nos Regionais e agora nas Paróquias com suas comunidades, é oferecida a oportunidade de conhecer melhor esse texto interessante que responde a muitas das nossas inquietações humanas.

Faço apelo a todos os diocesanos para que possamos aproveitar bem dessa iniciativa. As comunidades constantemente pedem formação. Eis uma oportunidade excelente. Vale a pena qualquer sacrifício para podermos ter um contato mais íntimo e saboroso com a palavra de Deus.

São Jerônimo afirmava: "Desconhecer as Escrituras é desconhecer o próprio Cristo".

b) **Círculos Bíblicos:** Trata-se de uma experiência comunitária que ajuda a fazer a ligação entre a Palavra de Deus e a Vida, entre a fé e o cotidiano.

Promovem também a dimensão missionária, pois não acontecem nas dependências da igreja, mas nas casas, locais de trabalho, nas escolas e em outros ambientes.

Nossa Diocese foi uma das primeiras no Brasil a promover os Círculos Bíblicos. Vieram depois um certo cansaço e desânimo. Agora precisamos reavivá-los, dar novo vigor e onde não existem, criá-los.

As Comunidades onde os Círculos Bíblicos não funcionam ou funcionam precariamente, precisam acordar, pois estão perdendo a dimensão bíblica e missionária!

Finalizo com uma bela oração de Frei Patrício Sciadini: Bíblia: Casa de Deus.

"Senhor, nossas palavras são demasiadas pobres para agradecer-te o maravilhoso dom da tua Palavra-escrita que, ultrapassando os limites do tempo, continua a falar-nos da Fé que dá sentido à vida, da Alegria que abre os corações, e do Amor que nos faz irmãos.

Concede-nos, Senhor, grande amor pela Bíblia. Queremos aproximar-nos deste livro com fé, para que saibamos encontrar em suas páginas sagradas as respostas aos nossos problemas, o amor que une a família, a paz de que o mundo precisa.

Ensina-nos, Senhor, a ler a Bíblia com respeito, humildade e fé. Queremos colocá-la em nossas casas para que seja Luz que ilumina, Palavra que acalma, Presença viva de amor!

Nós te pedimos, ó Pai, que o homem de hoje, cansado e insatisfeito, tenha a coragem de aproximar-se da Bíblia para encontrar nela o Caminho, a Verdade e a Vida. Amém".

*Um grande abraço fraterno,
com as bênçãos de Deus.*

D. Luciano Bergamin, CRL

Aniversariantes de Setembro

Nascimento

- 05 - Ir. Maria José de Almeida - Viga
- 06 - Pe. Julien Lesly, CICM - São José Operário - Califórnia
- 12 - Pe. Maxime Charles Pierre, CICM - Nossa Senhora Conceição - Rosa dos Ventos
- 15 - Ir. Lígia Maria da Cruz - Mosteiro Santa Clara
- 16 - Fr. Sandro Roberto da Costa, OFM - Nossa Senhora Aparecida - Nilópolis
- 16 - Ir. Ana Maria das Dores da Costa Feques, FSA - Lar Santana
- 17 - Pe. Ricardo Barbosa de Freitas - Santa Rita - Santa Rita
- 19 - Ir. Vera Lúcia Balbino, ISPC - Casa de Oração
- 20 - Ir. Ivone Maria da Apresentação, OSCL - Mosteiro
- 21 - Pe. Marcus Barbosa Guimarães - Seminário Paulo VI - Catedral
- 22 - Pe. Angel Vidal Rumbaoa Ludan, CICM - Nossa Senhora Conceição - Marapicu
- 22 - Ir. Maria Josefina Maioli - Ir. Franciscana de Dillingen - Recanto Paz e Bem
- 24 - Fr. Milton Fidelis da Silva, OFM - Nossa Senhora Conceição - Nilópolis
- 25 - Ir. Maria Fernanda de São Francisco, OSCL - Mosteiro
- 27 - Pe. Laurindo de Jesus Marques - CSSP - Nossa Senhora Conceição - Queimados

Ordenação

- 04 - Pe. Hubert Van Der Togt, MSC - São João Batista - Piam
- 04 - Pe. Carlos Sebastião Mesquitella - São Pedro e São Paulo - Paracambi
- 13 - Pe. Carlos Henrique Menditti - Santa Rita - Santa Rita
- 22 - Côn. José Carlos Camello, CRL - Nossa Senhora das Graças - Mesquita
- 27 - Pe. José Fernandes de Sá, CSSP - Nossa Senhora Conceição - Queimados

Votos

- 07 - Pe. Laurindo de Jesus Marques, CSSP - Nossa Senhora Conceição - Queimados
- 08 - Pe. Julien Lesly, CICM - São José Operário - Califórnia
- 08 - Pe. André Decock, CICM - Santo Elias - Santo Elias
- 08 - Pe. José Fernandes de Sá, CSSP - Nossa Senhora Conceição - Queimados
- 08 - Pe. Bernard Marie Raymond Masson, CICM - Nossa Senhora Conceição - Marapicu
- 08 - Pe. Pierre Toussaint Roy, CICM - Centro de Direitos Humanos
- 08 - Pe. Franz Schmalwieser-Stadlbauer, COP - São Miguel Arcanjo - Miguel Couto
- 08 - Ir. Maria José de Almeida, FC - Viga
- 14 - Ir. Maria Celeste da Silva, FC - Viga
- 17 - Ir. Maria Senhora da Cruz, ISJ - Vila de Cava
- 21 - Pe. Hubert Van Der Togt, MSC - São João Batista - Piam
- 23 - Pe. Benjamin Boro Nama, SVD - Nossa Senhora de Fátima - Queimados
- 25 - Diác. Pierluigi Spangnuolo, PSSC - Nossa Senhora Fátima - Santa Maria
- 26 - Pe. Maxime Charles Pierre, CICM - Nossa Senhora Conceição - Rosa dos Ventos
- 26 - Pe. Weedny André, CICM - Santo Agostinho - Guandú
- 27 - Ir. Teresa Toriba, FC - Viga

FELICIDADES!!!



CARTA AO POVO DE DEUS

Mais uma vez vivemos um ano eleitoral, e eu, como Bispo diocesano de Nova Iguaçu, em nome dos Padres, diáconos, consagrados e consagradas, dos responsáveis pelas comunidades e de todo o povo católico, me sinto na obrigação de convocar a todos e todas para participarem do processo de escolha do Presidente da República, do Governador (a); Senador (a); Deputados Federais e Estaduais, no próximo dia **01 de outubro**.

Mais do que nunca, me sinto no compromisso desta convocação, pois na escuta cotidiana dos eleitores, me dou conta de que existem um desânimo e uma perda de esperança frente

ao compromisso do voto. Para quê votar? Perguntam-se muitos.

Irmãos e irmãs, não é certo pensar assim. Ao contrário! É preciso e urgente tomar nas mãos o nosso Título de Eleitor e refletir o que ele significa: é um instrumento valioso para a transformação de nossa sociedade. Para isso é preciso abrir bem os olhos para ver com objetividade, clareza e esperança a realidade em que está nosso País. Enxergar suas possibilidades, suas riquezas, bem como as pessoas que melhor estão preparadas para conduzi-lo. E isso é possível com o nosso voto. O voto é um direito e um dever que nos dignifica e nos torna co-responsáveis pelos rumos

da Pátria. A eleição é a vez e a voz do povo.

Para isso é urgente divulgar informações sobre os candidatos (as) aos cargos públicos. É preciso conhecer sua trajetória política, seu engajamento nas lutas do povo, seu interesse pela causa dos mais pobres, suas propostas, sua honestidade, e se estão em sintonia com o que pensa e ensina a nossa Igreja. O eleitor nunca deve aceitar negociar o seu voto. Lembremo-nos: **"Voto não tem preço, tem consequências!"**

Para ajudar, a Diocese coloca à disposição das comunidades uma série de subsídios e propõe que sejam aproveitados nas reuniões, nos círculos bíbli-

cos, nas pastorais e outros serviços diocesanos. É preciso muita oração, uma ação eficaz para que o Brasil, abençoados dos que serão eleitos, se liberte da corrupção e de tantos outros males que atingem a vida do nosso povo.

Peço que esta carta seja lida nas Missas e Celebrações da Palavra nos dias **09 e 10 de setembro**, em clima de fé e compromisso.

Que o Deus da vida nos ilumine, abençoe para que sejamos verdadeiros construtores de um Brasil campeão de justiça, fraternidade e paz.

D. Luciano Bergamini
Bispo Diocesano

Serviço de Animação Vocacional

Trazemos a figura da Ir. Marta, Consagrada, que se foi para a casa do Pai. A presença e dedicação da Ir. Marta é um exemplo para nós de vocação acertada. Temos consciência de que não precisamos fazer muitas coisas, mas o que importa é sermos para o outro. Nossa jornada vocacional pode ser bem compreendida no mistério da Trindade, Comunidade de Amor em plenitude.

Que a vida da Ir. Marta nos seja exemplo vivo de vocação plena. Vocação acertada, felicidade na certa! Há muitos jovens com esta pergunta no coração: O que Deus quer de mim? Engana-se aquele que não dá espaço para esta pergunta ser respondida. A resposta ao chamado de Deus se dá na Palavra de Deus, na vida, na comunidade cristã e nos fatos. Sejam testemunhas do amor de Deus, fazendo algo para a humanidade. Que vocação não é profissão todos sabemos. Importante, porém, lembrar que a vocação nos realiza plenamente e nos faz entender o sentido verdadeiro da vida.

Não tenhamos medo de responder. Que neste mês da Bíblia, a Palavra iluminadora de Deus, nos ajude a compreender qual o caminho. Certamente o Senhor da messe nos convoca a construirmos o seu reino de justiça, de paz e comprometimento. A palavra alteridade, que significa: "alter", outro, nos prova que todos somos chamados a nos formar para a alteridade, a serviço do outro para o bem comum. Pense nisto. Que Deus nos abençoe!



REUNIÃO DE SECRETÁRIAS E SECRETÁRIOS PAROQUIAIS

Palestra: Pe. Mário Luiz Menezes Gonçalves
Horário: 09:00
Dia: 28 de setembro de 2006
Local: CENFOR
Valor do almoço: R\$ 12,00 (doze reais)



ACONTECEU...

...RETIRO DIOCESANO DE CATEQUISTA



Catequistas da Paróquia de São Francisco de Assis, de Comendador Soares, Nova Iguaçu, que participaram do Retiro Diocesano de Catequistas na Casa de Oração, em 29 de julho.

Legião de Maria na Diocese

I Congresso Legionário Diocesano

Tema: **Com Jesus em busca de Paz**
Lema: **Maria Mãe dos Caminhantes**

Dia 23 de setembro de 2006
Horário: 08:00 às 18:00
Local: Paróquia São Francisco de Assis
Rua Tangaré, 431 - Jardim Alzira - Queimados

Atenção!!

Procure um grupo da Legião de Maria para fazer a sua inscrição. Vagas limitadas.

Realização:

Comitê de: Queimados, Belford Roxo, Nova Iguaçu, Nilópolis e Japeri.



Obrigado por que?

A campanha eleitoral já está nas ruas. Os carros de som já começaram a circular há um certo tempo. A propaganda gratuita nos meios de comunicação já está no ar. Mesmo com o clima desfavorável, em consequência das denúncias e comprovações de corrupção em diversas esferas do Poder Público, a campanha eleitoral tenta emplacar. Percebe-se um sentimento ambíguo no ar. Alguns políticos tentam se eleger ou reeleger marcando sua diferença dos demais, apresentando-se como alternativas. Outros, principalmente aqueles envolvidos em denúncias graves de corrupção, fazem suas campanhas passando ao largo dessas mesmas denúncias, como se não lhes dissessem respeito. Esses continuam apostando no desinteresse da população com o que acontece verdadeiramente na política e com a desinformação de grande parte da população, no que se refere à constatação de esquemas de corrupção que atingem significativos setores da classe política. O resultado é uma situação de quase apatia diante da realidade.

Já há algum tempo, Bertold Brecht alertou quanto aos riscos dessa inércia diante da atividade política. Ele considerava o analfabeto político o mais temível de todos, porque sua indiferença trazia consequências para toda a sociedade. O horror aos políticos não pode se traduzir num horror à política como um todo, visto que necessitamos dela como um meio necessário para o ordenamento de nossa vida em sociedade. Nosso repúdio veemente aos políticos que não souberam honrar a confiança que depositamos neles com

nosso voto, não pode se traduzir numa indiferença. Simplesmente não devemos votar mais neles. Nosso voto consciente é uma maneira eficaz de evitarmos a impunidade. Por enquanto, apenas de quatro em quatro anos é dada ao eleitor a possibilidade de reparar o erro cometido, elegendo pessoas inadequadas. Não devemos desperdiçar essa chance. Somente nossa participação ativa nas diversas esferas que envolvem a política é que fará com que a proposta de uma nova sociedade, desejada por todos nós, seja concretizada. Uma sociedade mais justa e fraterna, onde os direitos fundamentais sejam garantidos a todos, onde os privilégios de todas as espécies sejam reduzidos e onde a dignidade de cada ser humano seja o único parâmetro utilizado na formulação das políticas públicas, é o que desejam todas as pessoas de boa vontade. Atualmente, a democracia representativa é o meio concreto de que dispomos para a construção dessa sociedade desejada. Por isso é que não devemos negligenciar o nosso direito e o nosso dever de participar do processo eleitoral. Uma recusa pura e simples dessa participação é o que mais desejam aqueles que fazem da atividade política uma maneira fácil de atender seus interesses pessoais. Nossa omissão só faz com que esses maus políticos continuem se aproveitando do poder que lhes confiamos em benefício próprio ou dos grupos, ou pessoas que financiaram suas campanhas milionárias.

Cidadania não se suplica, se conquista. O que nossas autoridades políticas fazem em benefício do povo não é mais do que sua obrigação. Não temos que lhes



agradecer por isso. Nesse período de campanha, multiplicam-se faixas do tipo: "A comunidade tal agradece ao político tal por ter iluminado nossa rua, ou ter colocado asfalto, ou construído uma escola etc." Obrigado, por que? Os governantes não merecem agradecimento por terem feito o que é somente sua obrigação. Eles são muito bem pagos para trabalharem pelo povo. Nós não lhes devemos nenhum favor. Nem devemos nos colocar diante deles como mendigos. Na verdade, somos seus patrões, como lembra muito oportunamente a propaganda da Justiça Eleitoral esse ano. O processo eleitoral em curso pede de nós uma participação cidadã. Isso supõe um engajamento efetivo para que os maus políticos sejam afastados da vida pública. Somente o eleitor pode fazer isso com autoridade. Não vamos desperdiçar essa chance!

Pe. Carlos Antonio

IX ENCONTRO INTERDIOCESANO DE FORMAÇÃO

Teve como temática o estudo do documento Evangelii Nuntiandi, foi realizado de 17 a 20 de julho de 2006, em Valença. O encontro contou com a participação de 135 pessoas entre bispos, padres, diáconos, seminaristas, religiosas, leigos e leigas, num esforço de reler todo este conteúdo à luz do Espírito Santo. Para isso contou com as contribuições de: Celso Carias, Ivo Poletto e Mário França Miranda. Nas falas dos assessores foi possível perceber dois eixos importantes. Primeiro a evangelização como desafio real para este novo tempo e a Igreja como mediadora da evangelização. Frente à evangelização nos foi passado uma contextualização do documento, apontando os elementos que fundamentam a nossa ação evangelizadora. Este aspecto chamou a atenção para o testemunho, a fidelidade ao Projeto, a flexibilidade na ação, saber ouvir, ir ao encontro, se colocar a caminho e nele redescobrir o melhor jeito de realizar, aqui e agora, a construção do Reino de Deus. Para isso faz-se necessário estar atento aos sinais do tempo contemporâneo e poder refazer o caminho onde qualquer um possa ser protagonista desse processo no mesmo pé de igualdade, percebendo que todos e to-

das reúnem as condições necessárias para construir este Reino que desejamos.

É impossível este processo sem considerar o funcionamento da realidade social, política e econômica. E as exigências que dela emergem.

A igreja, neste novo tempo, nos remete a repensar todo um processo de inculturação, pois a pluralidade é enorme, e a imposição de uma ideologia de uma sociedade que com ou sem Deus sobrevive é cada vez mais comum. É aí que a Igreja é chamada a pensar um jeito novo de refazer o Caminho ao Deus do Reino. Isso exige, sem sombra de dúvidas, a participação efetiva dos leigos e leigas de forma madura, capaz de decidir, e de uma hierarquia flexível, para juntos construirmos o rosto de uma Igreja que melhor responda a es-



tes novos desafios.

E assim podemos evidenciar uma Igreja que se insere na sociedade, assumindo os mecanismos de transformação social, sabendo que é um compromisso de toda a Igreja, porém, cabe aos leigos um engajamento mais específico. É necessário, portanto, um maior investimento na formação integral de leigos e leigas que têm como vocação tal responsabilidade. Isso aponta para uma Igreja que não corre desses desafios, mas não se confunde, perdendo sua essência que é Jesus Cristo. Por isso ela anuncia com

firmeza os sinais da Boa Nova e Denuncia com a mesma ênfase a má notícia, que tem como determinante uma ameaça à cidadania do povo, esta Igreja transparece como missionária, testemunha de esperança, profética, segura de sua missão, demonstrando, assim, ser uma Igreja madura e autônoma. Capaz de mergulhar na vida e na história do povo, sendo um profundo referencial da promessa de Jesus Cristo.

Nossa diocese, teve o privilégio de participar com 40 pessoas. Entendemos que esta participação remete a uma reflexão sobre nossa própria realidade.

Percebemos que já foram dados alguns passos, mas que ainda temos muito que avançar. Estamos próximos a uma outra Assembléia Diocesana. Neste tempo, fica afirmado na nossa memória que não devemos tanto pensar na criação de outras coisas, mas em ativar aquilo que já iniciamos, sem ter medo de suscitar em nós o novo.

Enfim, este encontro refaz em nós a energia e ao mesmo tempo cria em nós um espírito novo que só se explica na experiência de um Deus que atua em nós pela sua graça.

Sônia e Beth

Era uma vez uma tribo!

Em comunhão as prioridades diocesanas Juventude e Cidadania. A Coordenação Diocesana da Pastoral da Juventude, realizou com novos membros desta "tribo" um Encontro de Formações para novas lideranças, onde cerca de sessenta jovens de todos os regionais diocesanos se fizeram perseverantes nos dias 28, 29 e 30 de julho.

Foi lembrado todo o processo de criação e desenvolvimento da Pastoral da Juventude até os dias atuais, assim como a espiritualidade que cativa e mostra o jeito jovem de evangelizar.

Dentro de uma proposta que vinha sendo estudada há meses por uma equipe de assessores, foram destinadas em função das necessidades e dificuldades que os grupos de jovens, cinco oficinas:

Planejamento: como fazer para que a vida do seu grupo seja mais duradoura através de um planejamento sólido e funcional.

Música: como fazer das canções um meio dinâmico e atrativo pra que o grupo não saia do tom.

Espiritualidade: utilização do Ofício Divino da Juventude nas reuniões de grupo, um meio simples, fácil e dinâmico de tornar os encontros mais reflexivos e orante.

Dinâmicas: realizar uma dinâmica não é apenas um "brincadeira", faz com que o grupo se conheça e estreitem os laços de amizade.

Liturgia: missa não é só missa, é necessário participar e entender a importância de cada parte momento.

É uma imensa gratificação para a coordenação e assessorias, o papel das paróquias que se mostraram abertas à proposta, enviando seus jovens ao encontro do novo, integrando a juventude e promovendo o bem comum na diocese.



A "tribo" está formada. Basta agora que se enfrente com valentia cada desafio lançado. Porque nessa tribo as pessoas se preocupam umas com as outras, se preocupam com o dia de amanhã, buscam deixar um planeta inteiro para os descendentes e acima de tudo possuem a fé com a principal arma para qualquer combate. PJ aqui, PJ lá, PJ em todo lugar!!! Era uma vez uma tribo!

Em comunhão as prioridades diocesanas Juventude e Cidadania. A Coordenação Diocesana da Pastoral da Juventude realizou com novos

membros desta "tribo" um Encontro de Formação para novas lideranças nos dias 28, 29 e 30 de julho. Cerca de sessenta jovens de todos os regionais se fizeram presentes.

Foi lembrado todo o processo de criação e desenvolvimento da Pastoral da Juventude, até os dias atuais, assim como a espiritualidade que cativa e mostra o jeito jovem de evangelizar.

Dentro de uma proposta que vinha sendo estudada há meses por uma equipe de assessores, foram organizadas em forma de oficinas, conforme a classificação a seguir:

Planejamento: como fazer para que a vida do seu grupo seja mais duradoura através de um planejamento sólido e fun-

cional.

Música: como fazer das canções um meio dinâmico e atrativo para que o grupo não saia do tom.

Espiritualidade: utilização do Ofício Divino da Juventude nas reuniões de grupo, um meio simples, fácil e dinâmico de tornar os encontros mais reflexivos e orantes.

Dinâmicas: realizar uma dinâmica não é apenas uma "brincadeira", faz com que o grupo se conheça e estreite os laços de amizade.

Liturgia: missa não é só missa, é necessário participar e entender a importância de cada parte.

É uma imensa gratificação para a coordenação e assessorias, o papel das paróquias que se mostraram abertas à proposta, enviando seus jovens ao encontro do novo, integrando a juventude e promovendo o bem comum na diocese.

A "tribo" está formada. Basta agora que se enfrente com valentia cada desafio lançado. Porque nessa tribo, as pessoas se preocupam umas com

as outras, se preocupam com o dia de amanhã, buscam deixar um planeta inteiro para seus descendentes e acima de tudo, possuem a fé como a principal arma para qualquer combate. PJ aqui, PJ lá, PJ em todo lugar!!!

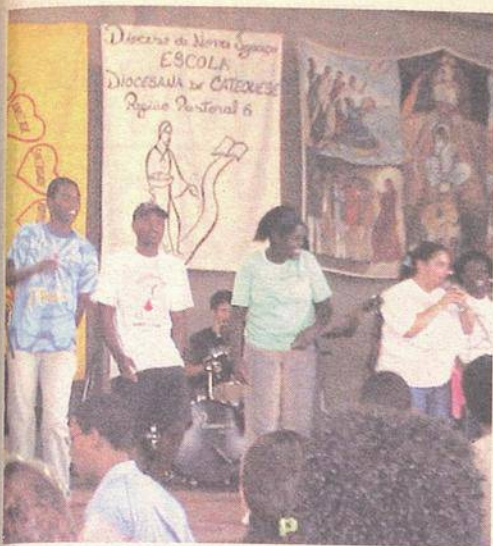


Dia 22 de outubro
Catedral de
São Sebastião do
Rio de Janeiro
08:00

Dia Nacional da
Juventude
Romaria da Juventude
Leste 1

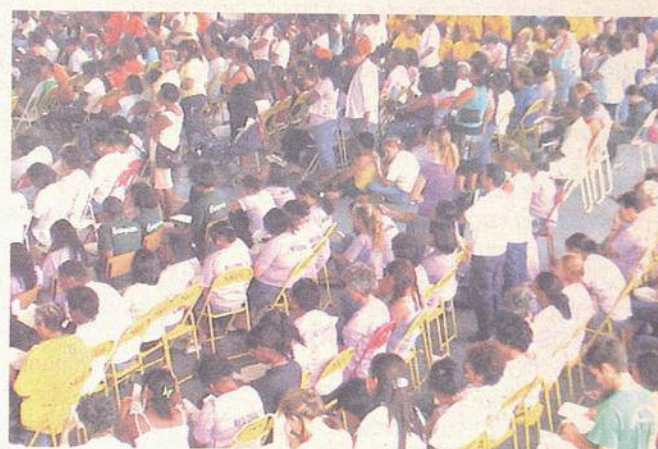
FESTA DO SEMINÁRIO PAULO VI





DIA DO CATEQUISTA 27 DE AGOSTO DE 2006 REGIONAL 4

“Catequistas, Discípulos e Educadores da Fé”



Dom Adriano

É uma honra enorme poder dar testemunho, falando desse grande profeta que viveu na baixada a serviço desta Diocese. Ele falava muito de seu amor pela baixada e que gostaria de morrer na baixada, mas continua muito vivo em nossas mentes e corações.

Era realmente um grande santo. Apesar das dificuldades encontradas desde o seu seqüestro, na Diocese, estava sempre de bom humor, recebia as pessoas sem-



Missa de 10 anos da morte de Dom Adriano, celebrada na Catedral de Santo Antônio



Dom Luciano na missa de 10 anos da morte de Dom Adriano

pre com um largo sorriso. Com ele, aprendi a conhecer uma Igreja viva, atuante em favor dos pobres e oprimidos, uma Igreja pé no chão, na qual despertei para a vocação ao Ministério Diaconal, sen-

sempre”. Também um versículo do Evangelho, “Se alguém me quer servir, siga-me, e onde eu estou, estará também o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará”.

Diác. Sebastião Pedro

do ordenado por ele dia dezenove de dezembro de mil novecentos e noventa e três. Entre tantas coisas que ouvi, a que ficou mais em minha mente: “O povo da baixada, nem todo ele é católico, mas todos são filhos de Deus”.

Com toda certeza, Dom Adriano está no reino da glória, junto com todos os santos, em especial São Lourenço. Que ele continue intercedendo a Deus por nós.

Termino esta reflexão citando um trecho da Segunda Carta aos Coríntios: “Distribuiu generosamente, deu aos pobres; a sua justiça permanece para



Comunicação em Sinais e Gestos Simbólicos – 4

LUGARES SAGRADOS:

São aqueles destinados ao Culto Divino ou Sepultura dos fiéis, mediante dedicação ou bênção.

1. Igreja: O Templo de Jerusalém era visto como a "Casa do Senhor" (Tenda). Na Nova Aliança, Jesus se refere ao Templo que não é feito por mão humana (Humanidade de Jesus), o cristão é "Templo do Espírito Santo" e a Igreja é templo de "pedras vivas". O prédio é a casa destinada à reunião da Assembléia ("Ekklesia") em oração.

2. Altar: Lugar mais venerável. Dedicado e ungido com o óleo do Crisma, incensado e cercado de luz. Simboliza Cristo – Vítima: Sacerdote e Altar do Sacrifício. Os cristãos são altares espirituais sobre os quais é oferecido sacrifício de uma vida santa. Local de oferta. O respeito se manifesta cobrindo com toalha e o beijo do Presidente (bispo, padre e diácono) no início e no fim da celebração.

3. Batistério: Até o séc. III eram edifícios para o Batismo de Adultos com piscina e batismo por imersão (mergulho nas águas). Hoje, se faz em Fonte de água corrente ou Pia Batismal.

4. Cemitério: É o lugar da reunião fraterna à espera da Ressurreição. No princípio os cristãos não tinham Cemitério próprio. A presença cristã nas sepulturas antigas se distinguia pelas inscrições e imagens (iconografia). No séc. III Roma tem Cemitério próprio. Mais tarde os cristãos eram sepultados junto aos Mártires. Na Idade Média os cristãos são enterrados nas igrejas e onde era possível construíam-se cemitérios próprios da igreja. Outros cemitérios tinham espaços reservados para os cristãos e recebiam uma bênção. Hoje, benze-se o túmulo individualmente.

OBJETOS (CON) – SAGRADOS:

1. Cálice: No AT. é sinal da justiça de Deus, que recompensa (Sl 15,5; 22,5) e pune (Is 51,17). É mencionado no relato da Ceia (Lc 22,20; 1Cor 11,25). Único, isto é, todos bebem (1Cor 10,16). Portanto, é símbolo da unidade e sinal da Paixão de Cristo (Mt 20,22). No começo era de Vidro, com fundo decorado ou de ouro, depois de metal precioso. Hoje é feito de material resistente e que cada região considere nobre. De preferência que não quebre nem se altere e que não absorva o líquido. Patena e cibório podem ainda ser de marfim ou madeira. Era consagrado pelo bispo com unção. Hoje se reduz à bênção solene feita pelo padre.

2. Cruzes e Ícones: Cruzes no Altar ou usadas no peito. No séc. XII introduz-se a Cruz procissional e mais tarde a Cruz sobre o Altar ou suspensa. As Imagens (ícones) recebem bênção. Na Liturgia não têm função e recomenda-se que não sejam numerosas para distrair os fiéis.

3. Sinos: Usados para reunir os fiéis. Avisa a proximidade do início da Celebração. Nos séculos V e VI eram usados para chamar a atenção dos fiéis na Oração Eucarística e na hora do "Ângelus". Era consagrado com unção, salmos e orações. Hoje só recebe bênção ritual.

4. Vestes e Insignias: O Povo quando vai à Igreja veste a melhor roupa ou a roupa nova, simbolizando o despir-se do homem velho para revestir-se do Homem Novo: Cristo. Assim a veste ajuda-nos na comunicação com Deus. Padres e Ministros usam vestes próprias como sinais da função, contribuindo para a beleza da liturgia. Os ministros Ordenados manifestam assim sua semelhança com Cristo. As vestes realçam a função. Não são essenciais, mas convém que sejam usadas. Também os ministros deveriam usar vestes litúrgicas que simbolizassem a diversidade dos ministérios e das funções.

No início não havia vestes litúrgicas. No séc. IV o que se destacava não era a destinação, mas a beleza. Mais tarde o bispo se trajava com vestes civis. A Dalmática usada pelos senadores tornou-se para os diáconos, sinal de privilégio. Hoje volta-se às origens com vestes mais artísticas e simplificadas. A Alva com cingulo (cordão) é comum a todos os Ministros. É símbolo da liturgia celeste; a veste do Senhor da glória. A Túnica substitui a Alva. O Padre usa ainda a Casula e o Diácono usa a Dalmática, da cor do dia.

Lembro finalmente que as Alfaias (toalhas, etc...) também estão entre os objetos consagrados.



DIOCESE DE NOVA IGUAÇU FAZ-SE PRESENTE EM CONGRESSO DO ECC

Aconteceu nos dias 14, 15 e 16 de julho o XIII Congresso Regional Leste do Encontro de Casais com Cristo. Representantes do ECC do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo estiveram reunidos nestes três dias discutindo o tema deste Congresso: ECC – Caminho, Verdade e Vida, serviço-escola da Igreja para a família, frente aos desafios de hoje. Neste ano o lema foi: Ele está no meio de nós.

A nossa Diocese esteve presente através do Padre Gelson Muller (representando Dom Luciano), do casal diocesano José Wilson e Maria José e dos casais setoriais João Misquita e Márcia Brandi e Beto e Penha.

O Encontro de Casais com Cristo é um serviço da nossa Igreja que tem por objetivo evangelizar famílias. Está implantado em 216 dioceses e 2820 Paróquias em todo o país. Desde a sua criação em 1970 até o ano de 2005 aconteceram 73.348 encontros, onde 2.447.733 casais tiveram a graça de vivenciar os 3 dias de encontro. Na nossa Diocese está em 13 Paróquias. Estes números referem-se à primeira etapa do ECC.

Neste Congresso houve a posse dos novos casais e dirigentes espirituais regionais. Aconteceram também grandes avanços. Mostrou-se que o ECC deve ser um instrumento, um serviço e se colocar totalmente à disposição, ajudando a se cumprir o plano de pastoral de cada diocese. Foi pedida prioridade na implantação das 2ª e 3ª etapas, além de incentivar a implantação em maior número de paróquias, visando ser um poderoso instrumento de evangelização para que possa ajudar as dioceses em seu trabalho pastoral.

Definiu-se ainda a realização do próximo Congresso que acontecerá em 2008 na cidade de Volta Redonda, RJ.

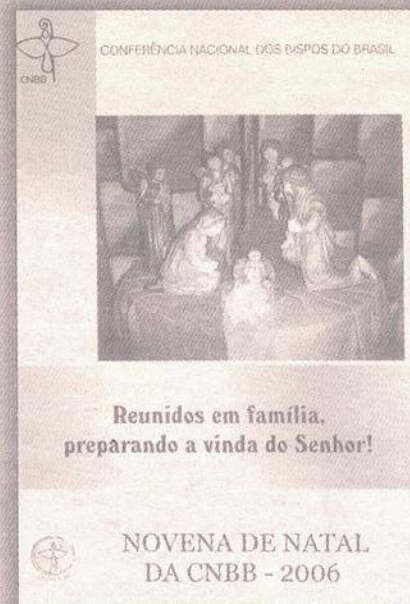


João Misquita, Márcia Brandi, José Wilson, Maria José, Padre Gelson Müller, Dom Lino (Assistente Eclesiástico Nacional do ECC), Padre Ademar (Dirigente Espiritual Regional Leste I), Beto e Penha

Por João Misquita

NOVENA DE NATAL DA CNBB 2006

*Reunidos em família,
preparando a vinda do Senhor!*



**SÓ PARA
LEMBRAR!**

**As paróquias têm até o
dia 25 de setembro
para encomendar.**

Maiores informações: 3º andar do CEPAL, com Celinha ou Helena, a partir das 13:00.

Telefones para contato:
(21) 2667-4765 ou
2767-7943 ramal 30.

Pe. Jorge Luiz



ENCERRAMENTO DA ESCOLA DE FORMAÇÃO POLÍTICA

No dia 29 de julho de 2006 encerramos mais uma Escola de Formação Política. Como sempre fizemos uma celebração desse momento que contou com pessoas que participaram das outras turmas e de nossos convidados que se fizeram presentes com bastante animação.

Também contamos com a presença de Pe. Giovanni Martino e seus amigos, que por ocasião de suas visitas ao Brasil nos prestigiaram com suas participações. Os demais convidados foram Pe. Matteo e Pe. Agostinho que muito nos animou com suas palavras de incentivo.

Os cursistas fizeram uma avaliação da importância da Escola para suas militâncias. De acordo com o relato dos grupos pudemos observar que a formação adquirida ao longo dessa iniciativa foi de extrema importância para potencializar o trabalho nas bases onde cada um atua.

Agora fica o desafio de continuar a caminhada. Para isso está marcado um



reencontro de todo o pessoal que participou de todas as turmas das Escolas de Formação Política, que acontecerá no dia 16 de setembro de 2006, de 9 às 12 horas, no Cepal.

Outro assunto importante e que queremos convidar a participar, é que o conteúdo do Círculo Bíblico deste mês está enfocando a Bíblia e as Eleições. Convidamos a todos e todas para assumir essa reflexão que nos ajudará a votar bem nas próximas eleições.

A Coordenação

ENCONTRO NACIONAL DE FÉ E POLÍTICA EM 2007

No próximo ano, a Diocese de Nova Iguaçu, com muita alegria e esperança, irá sediar o 6º Encontro Nacional de Fé e Política. Esse evento reúne cristãos de todo o Brasil para refletir o tema da Fé articulado com a ação política.

Esperamos que todos os Agentes de Pastoriais, Padres, Diáconos, Religiosos e Religiosas espalhados pelas nos-

sas Comunidades assumam esse convite de estarmos unidos em mais essa iniciativa diocesana. A data do acontecimento será divulgada posteriormente.

Que Deus nos ajude nesse nosso trabalho e pedimos o auxílio de Maria para que nos ensine a fazer tudo o que Jesus nos disser.

A Comissão Organizadora

CEM ANOS DE VIDA

O Sr. Fortunato Rufino Lopes completou, no dia 29 de julho de 2006, cem anos de idade. É um exemplo de vida para todos.

Foi fundador da paróquia São Pedro e São Paulo, de Jardim Iguaçu, em Nova Iguaçu, e até hoje participa ativamente da paróquia.



Grupo de Fé e Compromisso de Belford Roxo inicia acompanhamento à Câmara Municipal

No dia 15 de agosto de 2006, o Grupo de Fé e Compromisso de Belford Roxo iniciou um trabalho de acompanhamento ao Legislativo. Esse trabalho tem como objetivo tornar a Câmara realmente a "Casa do Povo" e fazer valer os direitos da Sociedade Civil, mantendo um Legislativo comprometido com as causas da população.

Os Critérios de acompanhamento serão: frequência, comportamento pessoal, atuação nos debates parlamentares, produção legislativa, integração com a comunidade, ações diretas de fiscalização do Executivo e participação nas comissões permanentes.

Ao final do ano o grupo fará um boletim com os resultados do acompanhamento para divulgar junto à população.

Que Deus nos abençoe nesta nossa atividade e que Nossa Senhora da Conceição, que é Padroeira de nosso município, nos ensine a fazer tudo o que Jesus nos disser.

Força a todos e todas que estão participando desse trabalho indispensável para a vivência da democracia em nosso município.

Paz e Bem!

Obs: se você é de Belford Roxo e quer se juntar a nós para esse trabalho, vamos nos reunindo no dia 11 de setembro de 2006, às 19 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição.

O Dízimo na Bíblia

O Dízimo não é uma novidade, nem uma invenção da Igreja católica ou de qualquer outra Igreja cristã. Encontramos o Dízimo desde as primeiras páginas da Bíblia. Inicialmente em forma de "primícias", oferecidas ao Senhor por Abel e Caim (Gn 4,3-5). Abraão é o primeiro a falar em "dízimo" e oferece ao Senhor, através do sacerdote Melquisedeque, a déci-

ma parte de todos os bens que o Senhor colocou em suas mãos (Gn 14,18-20). Jacó promete dar ao Senhor, em troca da sua assistência, o dízimo de todos os seus bens. (Gn 28,20-22).

O que inicialmente foi um gesto espontâneo, expressão de fé, de reconhecimento e de gratidão para com Deus, Senhor da vida e de todos os bens, a partir de Moisés passa a ser uma obrigação para todos os filhos de Israel. O dízimo se torna obrigatório por Lei, Deuteronômio, Levítico, Números, são os livros do Antigo Testamento que falam do "dízimo legal do povo". Pelo fato de ser "legal", o dízimo não deixa de ser um gesto de fé, de amor, de reconhecimento a Deus, e um gesto de partilha com os irmãos mais carentes da comunidade: os levitas, os órfãos, as viúvas e os estrangeiros.



Jesus Cristo não veio abolir a Lei, mas aperfeiçoá-la. Ele mesmo praticava a Lei, fiel às tradições sadias de seu povo. Participava das festas religiosas, ia ao Templo e "pagava o imposto do templo" (Mt 17,23-26), embora condenando a prática escrupulosa do Dízimo, quando coloca em segundo plano a justiça e a misericórdia. Jesus condena aqueles

que, por praticarem o dízimo, se julgam melhores que os outros, como o fariseu da parábola (Lc 18,9-14). Mas Jesus tem o cuidado de dizer que é preciso em primeiro lugar praticar a justiça e a caridade, sem, contudo esquecer o cumprimento da Lei (Mt 23,23). Nem Jesus se prende a números. A medida da contribuição para o Reino de Deus e para os irmãos depende da necessidade da comunidade e da generosidade de cada um. Por isso, no Novo Testamento não se fala mais em "dízimo", mas em partilha de bens, o que exige muito mais do cristão.

A comissão Diocesana do Dízimo quer dedicar essa reflexão bíblica ao nosso amigo Itamar, que partiu deixando muitas saudades e muitos ensinamentos. Descanse em paz. Sempre te amaremos!

Terapias Alternativas em Pauta

A cidade de Duque de Caxias foi palco do II Congresso Estadual da Pastoral da Saúde do Regional Leste 1 (RJ), no dia 29 de julho. O salão da Catedral de Santo Antônio recebeu aproximadamente 260 pessoas, entre agentes de pastoral, palestrantes, visitantes e convidados de outras dez dioceses, que confraternizaram durante nove horas de encontro. As discussões envolveram o tema *Terapias Alternativas e Políticas Públicas*, onde contrapôs as práticas fitoterápicas nas comunidades com as práticas nas políticas públicas existentes. Além disso, definiu estratégias pastorais frente aos desafios na participação política dos agentes de Pastoral da Saúde.

O dia de encontro foi destinado a conversar sobre a questão onde governo e sociedade civil possam buscar projetos que visem a solução ou a diminuição do problema da saúde no estado do Rio de Janeiro. O bispo da diocese de Duque de Caxias e São João de Meriti, dom José Francisco, abriu o momento com palavras de boas vindas e presenteou cada diocese com mudas de plantas para que levassem e plantassem.

A primeira palestra foi da homeopata e ginecologista de Nova Friburgo, Suzana Nogueira. A médica falou sobre a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicas (PNPMF), que possui 17 diretrizes, dentre elas as que apóiam o âmbito comunitário e tradicional do uso de plantas medicinais, que são representados pela Pastoral da Saúde. Esses conhecimentos referentes à produção de medicamentos e produtos naturais não é fruto de uma só pessoa, mas de muitas gerações que os desenvolveram para que tivessem a eficácia que possuem nos dias de hoje. A Pastoral da Saúde através de pesquisa constatou que mais de 2000 pessoas trabalham voluntariamente em mais de 80 paróquias no estado do Rio de Janeiro.

Após um momento de animação e confraternização, Maria Inês Souza Bravo, coordenadora do projeto Políticas Públicas de saúde da Faculdade de Serviço Social na UERJ, falou sobre a Participação e Controle Social no SUS (Sistema Único de Saúde). Mostrou que é importante um fortalecimento da política de saúde através de uma Reforma Sanitária e Privatista eficientes. A saúde é um direito social e um dever do Estado, por isso é preciso se exigir um Estado



Democrático de Direito para que haja uma ampliação das conquistas sociais.

Viviane Ramiro, fisioterapeuta e Conselheira Municipal de Saúde em São João de Meriti, que representa os usuários através da ASPAS (Ação Social Paulo VI), membro do Grupo de Saúde Alternativa e da Equipe interdiocesana de pastoral, falou sobre sua vivência na Pastoral da Saúde. A palestrante mostrou aos presentes que o trabalho dela é exercer a cidadania, que precisa ser autônoma para ser eficaz. O papel dela é atender diretamente às comunidades e levar as propostas da população ao Conselho.

Para finalizar a manhã, o Representante de Usuários no Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias, e membro da diretoria da ASPAS Sebastião Andrade, mostrou que é preciso ter o contato olho no olho com o outro para pros-

seguir com a caminhada. Sebastião falou sobre ações comunitárias a micro, médio e longo prazos, que precisam ser feitas para o melhor andamento das ações de saúde nas comunidades.

Depois das questões abertas, os representantes das 10 dioceses ali presentes, foram divididos em 19 grupos para interagir e dividir idéias. Após o almoço, houve a plenária dos grupos e a exposição dos produtos fitoterápicos, como remédios para circulação, dor de cabeça e outras doenças, assim como xampus para tratamento capilar, dentre outros. Os produtos também estavam à venda.

Neste dia também foi oportunidade de nomear a comissão interdiocesana que conta com dois representantes de cada diocese para a articulação da Pastoral da Saúde no estado do Rio de Janeiro.

Por fim, houve um momento de comunhão para escolher a sede do III Congresso e o tema. A diocese de Niterói já pode se preparar para acolher em julho de 2007, as 10 dioceses que compreendem o Leste 1. Foram feitas então, sugestões de assuntos que deverão ser analisado pela comissão interdiocesana, para o tema do próximo Congresso: *Terapias naturais, Ecologia, Homeopatia, Alimentação, Nutrição e Segurança Alimentar, implementados à medicina alternativa*. Estão todos convidados para as discussões daqui a um ano.

19ª Romaria das Trabalhadoras e dos Trabalhadores e Grito dos/as Excluídos/as

19ª ROMARIA
DAS TRABALHADORAS
DOS TRABALHADORES



"Por uma nova nação, seguimos com Maria, sem submissão".

Nossa Diocese está de parabéns!

Já temos mais de 200 ônibus, o que dá mais de 10.000 pessoas em nossa Romaria.

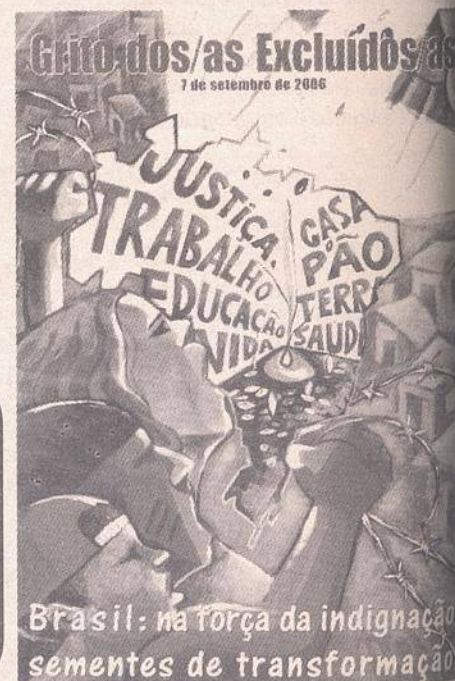
PROGRAMAÇÃO DIOCESANA

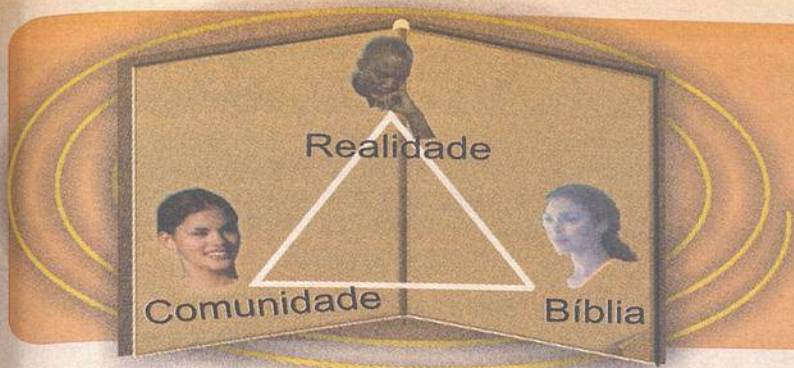
06:00 - Concentração aos pés da torre da Basílica

07:30 - Concentração no Porto de Iguaçu e Caminhada

09:30 - Grito dos Excluídos

10:00 - Missa da 9ª Romaria Diocesana, 19ª Romaria das Trabalhadoras e Trabalhadores e ao 12º Grito dos Excluídos





Círculos Bíblicos

Núcleos Missionários

SETEMBRO 2006

Diocese de Nova Iguaçu

CÍRCULO BÍBLICO

A Palavra de Deus no chão da vida

Muitas pessoas sentem dificuldades diante do texto bíblico. Muita gente tem receio de dar opinião, pensando que não sabe interpretar o texto. A palavra "interpretar" dá medo em muita gente! Ora, interpretar o texto bíblico não é difícil se temos uma vivência de fé. O objetivo de toda interpretação é revelar a presença de Deus, do Deus presente no texto, mas também presente em nossas comunidades, e na caminhada de fé e de luta do povo. A Bíblia existe para nos dizer que Deus nos fala hoje, assim como falou outrora aos antepassados. Assim, diante do texto bíblico, temos duas situações, dois movimentos. Estes dois movimentos são necessários em nosso trabalho de interpretação.

O **primeiro** movimento é: partir da situação de hoje para interrogar o texto da Bíblia. O **segundo** movimento é: partir do texto da Bíblia para iluminar a situação do povo hoje. Interpretar é saber fazer estes dois movimentos durante a leitura: de hoje para ontem e de ontem para hoje. São como as duas faces da mesma moeda. Um precisa do outro. Um não existe sem o outro. Muitas vezes, estes dois movimentos estão numa tensão que acaba sendo muito salutar para as partilhas e discussões dentro de um grupo ou de um círculo bíblico.

O primeiro movimento (de hoje para a Bíblia) nos joga no passado, na origem dos fatos e dos acontecimentos, na história. Temos que mergulhar nos fatos passados, em outros tempos e situações. Revela o chão de onde nasce o sentido que tiramos da letra para as nossas vidas. Aqui precisamos sempre de ajuda de informações, dos estudos e das ciências. O segundo movimento (da Bíblia para hoje) traz o texto antigo para nossa realidade de hoje. Revela o espírito com que devemos enfrentar hoje os nossos problemas e desafios colocados pelo momento que vivemos. Aqui atua a fé e a ação do Espírito Santo. Este movimento revela que a Bíblia é um livro atual e sempre novo. Aqui precisamos sempre da ajuda da comunidade de fé, da celebração da Palavra, da vida no Espírito. Neste segundo movimento percebemos a ação de Deus através do texto, interpelando nossa prática e atingindo nossas consciências.

Interpretar o texto bíblico é saber articular estes dois movimentos!

COME TEU PÃO COM ALEGRIA!

Neste mês de setembro, mês dedicado ao aprofundamento da Palavra de Deus, e dentro do que pede o Plano Pastoral "Queremos ver Jesus", vamos conhecer a mensagem do livro do Eclesiastes ou Qohelet. Neste estudo vamos estudar algumas situações da vida humana, buscando responder à uma pergunta fundamental: onde está a felicidade para o ser humano? Quais os caminhos da vida que podemos trilhar se queremos de fato viver tranquilos e felizes? Perguntas fundamentais! O Eclesiastes é um sábio que já viveu muito e partilha conosco sua experiência de vida. Ele quer nos mostrar que a felicidade humana está em viver o tempo presente, sabendo partilhar o fruto do trabalho. O lema do mês da Bíblia é a frase "Come teu pão com alegria!" (Ecl 9,7). Comer e beber significam aqui partilhar com alegria os frutos do trabalho. O pão e o vinho, até hoje, são frutos da terra e do nosso trabalho. É isso que partilhamos. E, neste gesto, partilhamos também a nossa vida. É isso que Jesus faz na Ceia com seus amigos. Na celebração eucarística nós revivemos a proposta do Eclesiastes. Neste Encarte de setembro, dois círculos nos ajudam a viver o mês da Bíblia. Em um deles vamos refletir sobre o sentido das lágrimas dos oprimidos. No outro, os perigos e a ilusão das riquezas.



Mas este ano de 2006 é o Ano Diocesano da Cidadania. O Brasil inteiro prepara-se para as eleições em outubro. Neste Ano da Cidadania queremos reafirmar nosso compromisso eclesial com a construção de uma sociedade justa e fraterna, onde as pessoas possam colaborar na construção de uma realidade social que traduza os valores da proposta cristã. Todos somos chamados a ser sal, luz e fermento na realidade em que vivemos. Por isso mesmo, dois encontros bíblicos neste Encarte terão como tema a cidadania e a nossa missão de católicos diante do desafio que é escolher as pessoas que irão nos governar nos próximos quatro anos.

Um bom estudo para todos e todas

Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos

SAL DA TERRA E LUZ DO MUNDO
As motivações e os valores do cristão na política**Mateus 5,13-16****Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, um cartaz do mês da Bíblia, o cartaz do Ano Diocesano da Juventude e da Cidadania, um símbolo da cidadania (título de eleitor, carteira de identidade, carteira de trabalho etc.).

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Neste mês de setembro nossa Diocese faz, tradicionalmente, a Romaria Diocesana à Aparecida do Norte. Vivemos a Semana da Cidadania. É um momento de unidade e de consciência social e política. No próximo dia 1º de outubro estaremos novamente diante das urnas para eleger as pessoas que nos governarão pelos próximos quatro anos. Neste momento temos que pensar nos diversos problemas de nosso país, de nosso Estado, especialmente aqui na Baixada Fluminense. Os problemas parecem aumentar de ano para ano, junto com as denúncias de corrupção, de roubo e de suborno. Muitas vezes nos sentimos impotentes diante desta realidade. Somos invadidos por sentimentos de impotência, de descrença e não acreditamos mais nas eleições. É justamente nestes momentos que somos chamados, como cristãos, a atuar na sociedade. Vamos conversar sobre isto.

1. Qual a sua opinião sobre o momento que vive o nosso país, a sociedade brasileira?

2. Quais suas esperanças e motivações para participar das eleições de 2006?

3. Na sua opinião, quais os valores cristãos que precisam prevalecer neste momento de decisão, seja para os eleitores, seja para os candidatos?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. **Introdução à leitura do texto:** Este trecho do Sermão da Montanha fala da missão dos batizados e batizadas. Durante a leitura vamos prestar atenção nas palavras de Jesus dirigidas a todos nós hoje.

2. **Leitura lenta e atenta do texto:** Mateus 5,16-16.

3. **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. De que versículo destas parábolas você mais gostou? Por quê?

2. O que Jesus quer nos ensinar com estas parábolas? Qual a proposta dele?

3. Qual o recado deste evangelho para nós cristãos, neste momento de eleições?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

☞ Elevar a Deus nossas preces e pedidos espontaneamente. Após cada prece repetir o refrão: **ILUMINA, SENHOR, O NOSSO CAMINHO!**

☞ Rezar o **Salmo 72 (71)**. Este salmo é uma oração pedindo por todos aqueles que foram chamados a dirigir e governar o povo de Deus. O salmo lembra que a função de uma autoridade é promover a justiça para alcançar a paz.

☞ Assumir um compromisso comunitário tendo em vista as eleições de outubro.

☞ Rezar a Oração do Cristão na Política (Página final do Encarte!).

☞ Concluir com o Pai Nossa e a Ave Maria.

☞ Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos começar o estudo do livro do Eclesiastes, tema do mês da Bíblia deste ano. O texto de estudos é Eclesiastes 4,17 a 5,6.

PROMESSAS, REZAS, DEVOÇÕES
Em busca da verdadeira da religião**Eclesiastes 4,17 a 5,6****Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, o cartaz do mês da Bíblia, o cartaz do Ano Diocesano da Juventude e da Cidadania, um símbolo de nossa religiosidade ou devoção.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Vivemos um tempo em que nunca houve uma variedade tão grande de igrejas e de religiões. Antes a igreja era longe de nossas casas. Hoje, nossas casas estão rodeadas de igrejas. Antes a família toda seguia uma mesma religião. Hoje a diversidade religiosa está dentro de nossas casas. Todo mundo tem algum parente, amigo ou conhecido que já mudou de religião e agora frequenta uma outra igreja. Alguns já mudaram várias vezes de religião. Alguns, depois de passarem por várias igrejas, abandonaram qualquer prática religiosa e agora se declaram sem religião. Por isso aumenta cada vez mais o número de pessoas "sem religião". No entanto, segundo o último censo, mais de 90% do povo brasileiro diz acreditar em Deus.

1. O que é religião para você? Qual a importância que ela tem em sua vida?

2. De que maneira você vive a sua religião? E as pessoas de sua família?

3. Você já pensou em mudar de religião? Por quê?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1. **Introdução à leitura do texto:** O texto do Eclesiastes mostra que não se deve brincar no relacionamento com Deus. Durante a leitura vamos prestar atenção à opinião do autor diante das devoções e promessas que fazemos.

2. **Leitura lenta e atenta do texto:** Eclesiastes 4,17 a 5,6.

3. **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?

2. Qual a opinião do Eclesiastes sobre a prática religiosa? Você concorda com ele? Por quê?

3. Qual a recomendação que o texto dá sobre a vida de oração?

4. O que tudo isso ensina para nós hoje?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

☞ Dirigir a Deus espontaneamente as nossas preces e pedir para que o Espírito Santo nos ajude a viver a verdadeira religião.

☞ Rezar o **Salmo 146 (145)**. Este salmo traduz a verdadeira prática religiosa: descobrir que o Reino de Deus está entre nós através de nossa prática em favor dos mais necessitados.

☞ Assumir um compromisso comunitário em favor das pessoas que precisam de apoio religioso de nossa comunidade.

☞ Rezar a Oração do Cristão na política. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

☞ Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos fazer mais um estudo do livro do Eclesiastes. O tema é o sentido das lágrimas dos oprimidos. O texto é Eclesiastes 4,1-16.

EXPLORAÇÃO, COMPETIÇÃO, FRUSTRAÇÃO
O sentido das lágrimas dos oprimidos**Eclesiastes 4,1-16****Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, o cartaz do mês da Bíblia, o cartaz do Ano Diocesano da Juventude e da Cidadania, recortes de jornais que mostrem o dia-a-dia de nossas comunidades aqui na Baixada.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Vivemos hoje numa sociedade marcada pela violência. Mas a violência não se manifesta apenas no uso das armas de fogo ou qualquer outro instrumento de morte. Muitas outras coisas também afetam a todos nós de uma ou de outra maneira. Existe hoje um apelo consumista, fazendo as pessoas valer pelo dinheiro que possuem. Existe também muita exploração, muita competição, concorrência e disputa por cargos e empregos. Muitas pessoas já levaram rasteiras de outras, gerando dor e frustração. Tem gente que não tem nenhum escrúpulo em explorar os outros, passando por cima de tudo e de todos. A luta pelo poder e a corrupção é grande em nosso país. Vamos conversar sobre isto.

1. Você se sente feliz com o que tem? Está satisfeito com a vida? De que você sente falta?
2. Você se sente explorado? Por quem? Como você reage?
3. Como entender que exista tanta gente vivendo na miséria se nosso país é tão rico?

II. Partilhar a Palavra que é vida

❶ **Introdução à leitura do texto:** O texto que vamos aprofundar hoje é uma séria reflexão feita pelo autor sobre as diversas situações da vida humana. Durante a leitura vamos prestar atenção nas denúncias que ele faz.

❷ **Leitura lenta e atenta do texto:** Eclesiastes 4,1-16.

❸ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. Qual a frase do texto que mais chamou a sua atenção? Por quê?
2. Quais as denúncias que o Eclesiastes faz sobre a opressão naquela época?
3. De que maneira este texto nos ajuda a enfrentar as injustiças de nossa época?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

☞ Fazer as preces comunitárias lembrando sempre dos pobres, aflitos e doentes de nossas comunidades.

☞ Rezar o **Salmo 10 (9b)**. Este salmo é uma oração que descreve a situação de angústia e de sofrimento dos mais pobres. Ao mesmo tempo reforça a confiança de que Deus não se esquece dos pobres.

☞ Assumir um compromisso comunitário pelos pobres de seu bairro.

☞ Rezar a Oração do Cristão na política. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

☞ Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos retomar nossa reflexão sobre a cidadania neste ano de eleições. O texto de estudo é Mateus 7,15-20.

A ILUSÃO DAS FALSAS PROMESSAS
Os partidos, os candidatos e os eleitores**Mateus 7,15-20****Acolhida**

Preparar o ambiente com a Bíblia, velas acesas, flores, um cartaz do mês da Bíblia, o cartaz do Ano Diocesano da Juventude e da Cidadania, um símbolo da cidadania (título de eleitor, carteira de identidade, carteira de trabalho etc.).

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

As eleições estão próximas. Novamente os eleitores devem escolher entre 29 partidos políticos e milhares de candidatos. Cada um promete ser mais trabalhador e honesto que o outro. Novamente as promessas de melhoria da vida, do salário, da aposentadoria, do emprego e da segurança encham nossos olhos e ouvidos. Diante desta situação, cabe-nos avaliar com muita atenção estes atores políticos e seus projetos para o Brasil. Infelizmente, em nosso país se dá mais importância aos cargos executivos (presidente ou governador) do que os cargos legislativos (senador ou deputados). O executivo precisa de apoio no legislativo. Com isso sempre haverá riscos de mensalões e outras trapaças. Precisamos escolher bem!

1. Quais os seus critérios para escolher um candidato ou um partido?
2. Por que será que tem tanta gente que vende ou troca seu voto no dia da eleição?
3. Na sua opinião, quais as prioridades que um candidato deveria defender para melhorar a sua vida e a vida de sua família?

II. Partilhar a Palavra que é vida

❶ **Introdução à leitura do texto:** Este trecho do evangelho de Mateus faz parte dos ensinamentos de Jesus no Sermão da Montanha. Durante a leitura vamos prestar atenção nas palavras de Jesus sobre os falsos profetas.

❷ **Leitura lenta e atenta do texto:** Mateus 7,15-20.

❸ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. Quais os ensinamentos de Jesus neste texto? O que mais chamou a sua atenção?
2. Quais os critérios que Jesus aponta para distinguirmos os verdadeiros profetas dos falsos profetas? Como utilizar estes critérios hoje?
3. O que o texto nos ensina sobre nossas opções políticas nas próximas eleições?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

☞ Colocar em forma de prece tudo o que descobrimos no encontro de hoje. Após cada prece, rezemos: **AJUDA-NOS, SENHOR, A ASSUMIR NOSSA MISSÃO**

☞ Rezar o **Salmo 101 (100)**. Este salmo é uma oração que deveria ser rezada pelo rei quando assumia o cargo, apresentando as propostas de seu governo.

☞ Assumir o compromisso de votar consciente, assumindo os critérios que Jesus nos ensinou no texto que acabamos de aprofundar.

☞ Rezar a Oração do cristão na política. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

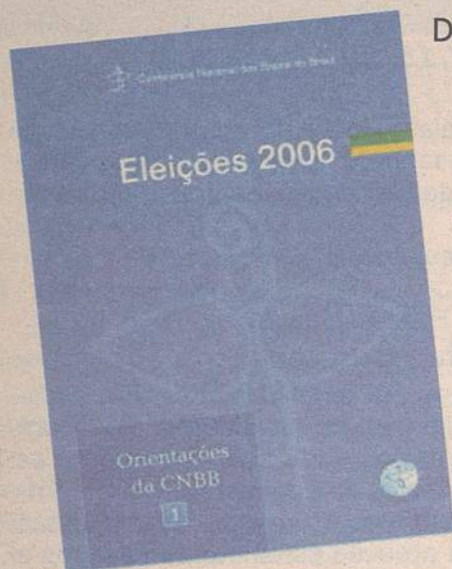
☞ Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

No mês de outubro o tema de nosso Encarte é a missão. O lema deste ano é "a fé não tem fronteiras!" Vamos renovar nosso envio missionário. O texto de estudos é Atos 13,1-5.

ORAÇÃO DO CRISTÃO NA POLÍTICA

(extraída da cartilha Eleições 2006 - CNBB)



Deus da Vida e Senhor da História,
Pai de todos nós!

Em vosso Filho Jesus Cristo,
E pela força do Espírito Santo,
já vencestes o pecado, a escravidão e a morte.

Queremos fazer da Política
direito e dever da cidadania,
um serviço à vida e à liberdade
integral de todos.

Concedei-nos construir um
Brasil novo,
na convivência fraterna, no
respeito às diferenças,

sem exclusão e sem privilégios,
onde se abracem a justiça e a paz.

Que os valores do vosso Reino orientem sempre mais
as decisões e a ação política em nosso País!

Ajude-nos a intercessão de Maria,
nossa Mãe Aparecida,
das santas e santos companheiros de caminhada.

Vosso Filho Jesus Cristo,
Caminho, verdade e vida,
nos ilumine na construção
de uma sociedade justa e solidária para todos
Amém!

GRANDE GINCANA BÍBLICA

Responda as dez perguntas abaixo e concorra a grandes prêmios!

Envie suas respostas para
GINCANA BÍBLICA

Comissão Diocesana de Pastoral Bíblica - CEPAL - 3º andar
Rua Capitão Chaves 60
Centro - Nova Iguaçu - CEP 26221-010

Perguntas:

1. Quantos capítulos tem o evangelho segundo Marcos?
2. Quais os nomes dos primeiros seguidores de Jesus (cf. Mc 1).
3. O que Jesus multiplicou na primeira multiplicação dos pães? Quantas pessoas comeram? E quanto sobrou? (cf. Mc 6).
4. O que Jesus multiplicou na segunda multiplicação dos pães? Quantas pessoas comeram? E quanto sobrou? (cf. Mc 8).
5. Qual o nome das 3 mulheres que testemunharam a morte e a ressurreição de Jesus (cf. Mc 15 e 16).
6. Quantos capítulos tem o livro do Eclesiastes?
7. Para tudo há um tempo debaixo do céu: quais são as 14 situações de tempo descritas no livro do Eclesiastes? (cf. Ecl 3).

Cantos para os encontros de setembro

1. Tua Palavra é!

Tua Palavra é! Luz do meu caminho (bis)
Meu Deus! Tua Palavra é!
- Tua palavra está nas ondas do mar!
Tua palavra está no sol a brilhar.
Tua palavra está no pensamento / No sentimento
Tua palavra está!
- Tua palavra está no som do trovão
Tua palavra está no tom da canção
Tua palavra está na consciência E na ciência!
Tua palavra está!
- Tua palavra está na beleza da flor
Tua palavra está na grandeza do amor.
Tua palavra está na liberdade / na amizade!
Tua palavra está!

2. Fazei ressoar

A Palavra de Deus em todo lugar!

1. Na cultura, na história vamos expressar
Levando a palavra de Deus em todo lugar! Vamos lá!
2. Na cultura popular vamos catequizar
Celebrando fé e vida em todo lugar! Vamos lá!

3. A Palavra de Deus, vem chegando vem! (bis)

1. É Jesus que hoje vem nos falar.
2. É palavra de Deus aos pequenos.
3. É palavra de libertação.
4. É semente fecunda na terra

4. Refrões

- Envia tua Palavra
Palavra de salvação quem vem trazer esperanças, aos pobres libertação

- **Eis-me aqui Senhor** (bis).
Prá fazer tua vontade
prá viver no teu amor (bis)
Eis-me aqui Senhor!

- Pela Palavra de Deus, sabemos por onde andar
ela é luz e verdade! Precisamos acreditar.

- **Tu és, Senhor, o meu pastor por isso nada, em minha vida, faltará** (bis)
Nada faltará!

- A tua ternura, Senhor, vem me abraçar
a tua bondade infinita, me perdoar
vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração
eu quero sentir o calor de tuas mãos.

8. Quais os conselhos que o Eclesiastes dá para quem faz promessas a Deus? (cf. Ecl 5).

9. O lema dos meses da Bíblia deste ano é "Coma teu pão com alegria". Em que versículo do capítulo 9 encontra-se este lema?

10. De tudo que o Eclesiastes ensina, ele faz um resumo no capítulo 12. Qual é este resumo?

Atenção:

Entregar as respostas até o dia **30 de setembro de 2006**.
As cartas poderão ser entregues na Livraria do CEPAL ou aos representantes de seu Regional na Comissão Bíblica.

Só concorrerão aos prêmios as cartas que chegarem até a data marcada acima.

As cartas serão sorteadas e lidas na reunião da Comissão Bíblica no dia **04 de outubro**.

As cinco cartas sorteadas receberão como prêmios Bíblias e livros. Só receberão os prêmios as cartas sorteadas cujas respostas estiverem certas.

Os prêmios serão entregues na última reunião de Pastoral no dia **05 de dezembro de 2006, no CENFOR**.



CARLITUS



Dom Luciano nos quatro anos Diocesanos

INCANSÁVEL PRESENÇA DE VIDA

Dom Luciano passeando de bicicleta
em Tinguá, Nova Iguaçu



Dom Luciano não veio apenas para ser bispo da nossa diocese, em nossa baixada; ele quis por sua liberdade e naturalidade ser irmão da nossa terra, da nossa gente, dos nossos fortes desafios, como também de todas as nossas alegrias e esperanças. Como nosso pastor, procura sempre ser discípulo muito querido, sabendo aprender, crescer e fortalecer nossa unidade nas imensas diversidades histórica, religiosa e cultural de todo um Brasil que se faz presente em nossa terra diocesana. Países e nações que também aqui encontram acolhimento, fraternidade e morada, unem-se a nós como expressão de vitória e gratidão a um só povo, uma só família, uma só Igreja de irmãos e irmãs. Não basta apenas estar presente, mas é bom demais ser presença. É aí que a pessoa humana se revela, se assume e se irmana na vida do próximo como necessária, afetiva e efetiva prova de amor a Jesus Cristo. Dom Luciano é esse irmão pastor que sabe estar e ser presença viva da vocação de Deus, com coragem, verdade, justiça e serviço de amor apostólico aos mais pobres e necessitados do seu Sim como profeta do evangelho de Jesus. Dom Luciano é incansável; nele não existe a hora, nem o dia para si mesmo. O seu dia, a sua hora, a sua noite são disponíveis para Deus no compromisso e desafios da história dos acontecimentos que envolvem a dor, a alegria, a tristeza e o sofrimento de tantos irmãos e irmãs de nossos cuidados.

Dom Luciano, nossa terra é a sua terra, nosso povo é o seu povo, nossa história é a sua história, como o seu Sim é o nosso Sim, sua bondade e ternura são nossas também. Somos nós o seu rebanho, porque felizes e abençoados somos nós com o senhor que é nosso pastor e nosso irmão no Senhor.

EXPOSIÇÃO LITÚRGICA

Coroinhas da Paróquia de
São Miguel Arcanjo e São Pedro
Convidam

Dia 09 de setembro de 2006

Horário: de 09:00 às 12:00

Local: Rua São Pedro, 74

Miguel Couto - Nova Iguaçu

Paróquia de São Miguel Arcanjo e São Pedro

Tel.: (21) 2886-0222



(Paramentos Episcopais)

Fatos e Fotos marcantes do nosso imaginário real nos últimos quatro anos diocesanos.

2002 - Naquele setembro primaveril, a luz e a flor de um novo tempo iluminava e anunciava a presença daquele que chegava como pastor e irmão ítalo-brasileiro de todos nós. Era a festa da união e da nova vida, onde autoridades e povo de Deus cantavam e rezavam nossa ação de graças ao Deus da aliança, da paz e de toda libertação.

2003 - Naquele ano, a Assembléia Diocesana marcava para nós o tempo da reorganização de nossa Igreja como história missionária e evangelizadora. Dom Luciano participava e acolhia a proposta dos nossos dez novos regionais, onde cada cidade, cada município, presenciava novas aberturas de compromissos e valores, maiores atenções para com um novo olhar da Igreja Comunhão e participação. "Igreja da Baixada, Comunhão e Missão" era o canto motivador do nosso pastor para toda a nossa Igreja com muito amor e ardor.

2004 - Nossa Diocese crescendo com empenho de compromisso, formação e evangelização, assumia uma grande missão para com os jovens, pastorais e organizações populares. Dom Luciano, todo o presbitério e nossas comunidades bem atuantes participavam dos cursos de Fé e Compromisso Sócio-Político. Nosso Seminário como casa de formação, como lugar acolhedor nos ajudava a viver bem este universo do conhecimento para a prática da vida comprometida no dia a dia de tantos irmãos e irmãs. Era ano de eleições para prefeitos e vereadores e estávamos atentos. A Cáritas Diocesana muito nos motivava como interesse e participação ativa e marcante no segundo ano do nosso bispo.

2005 - Dom Luciano quis conhecer mais de perto nossos regionais, nossas paróquias, nos-

sas comunidades, nosso povo, instituições, educandários locais, realidades, desafios e conquistas pastorais, sociais e missionárias. Decide fazer e dá início, portanto, as visitas pastorais com muito empenho e muito entrosamento entre todos. Acolhe e reconhece valores históricos, culturais, percebendo muitas renovações, criatividade, descobertas e maior aproximação como Igreja comunhão e participação. Neste ano, é bom lembrar também sua presença humana, comprometida e corajosa como profeta de Deus, quando no mês de março acompanhou com a cruz de Cristo, a dolorosa via sofrida e violenta das chacinhas em terras de nossa baixada. Como pastor da denúncia de todos os males soube ser voz, vez, esperança de todos nós para uma vida nova de ressurreição e vitória no Deus da paz.

2006 - Através do clamor da Campanha da Fraternidade, Dom Luciano se uniu a nossa Diocese como o irmão que quebra preconceitos e discriminações, que conosco quer viver mais e mais os valores e as virtudes da igualdade, reconhecimento e fraternidade entre todos, ainda mais, entre os que se encontram à margem e excluídos de cada dia. Com profundo amor aos irmãos com deficiência física, pede-nos que nos levantemos, estejamos e sejamos sempre o meio acolhedor para abraçar e caminhar com o Cristo que vive no meio de nós. É o ano da proclamação à vida para todos, também para os jovens e nossa cidadania. Como vocação da vida na plenitude do seu sentido maior, que todos sejam um só coração, uma só razão, uma só gratidão. Que flores vivas refloresçam, que luzes novas brilhem, que a luz eterna de Deus ilumine nosso pastor, nosso irmão-bispo Dom Luciano por mais esse novo aniversário diocesano, na paz, no amor, na alegria de toda abençoada primavera para todos nós. Amém!

Para Dom Luciano, Nossa Homenagem Musical

ANUNCIAÇÃO

(de Alceu Valença e Pe. Edmilson)

A Luz da vida ilumina o meu caminho,
Minha alegria é o saber de um novo dia.
Gastando sola de sapato vou andando,
E conquistando meu bom povo vou cantando.

Já vem, já vem, já vem o sol primaverando;
Já tem, já tem, já tem setembro florendo.

Eu só queria a procissão da Mãe Maria,
Rezando o canto da vitória em romaria.
Trabalhadores vindos em locomotivas,
Anunciando o Deus da vida em honraria.

Amém, amém, amém Senhor com todo amor;
Amém, também, amém também com muito ardor.

Dom Luciano mais um ano vem chegando,
São quatro anos que estamos comemorando.
É o Deus dos céus aqui na terra abençoando,
É a Diocese em festa se manifestando.

Faz bem, faz bem, faz bem sempre fazer o bem;
Louvem, louvem, louvemos todos bem além.

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO





Pelas Paróquias

PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU HELIÓPOLIS - BELFORD ROXO

Tudo começou com as férias de Mons. Solano Dantas de Menezes, então capelão da Irmandade do SSmo. Sacramento do Rio na Av. Passos. Uma senhora, corretora, lhe apresentou um dia o lugar de Heliópolis, situado na Linha do Rio Douro, como ameno e bom para se passar férias. Mons. Solano veio ver, gostou, comprou, construiu sua casa de campo, mas suas férias viraram Missões.

Em 1941 partiu para a construção de uma Escola-Capela na Rua Tapajós mobilizando seus paroquianos do Rio que sempre o ajudaram em todas as obras desenvolvidas por ele em Heliópolis.

Em 1942 a Escola-Capela já funcionava e em 1943 realizava-se a 1ª Comunhão. Em seguida a escola foi para o Orfanato, também fundado por ele, até construir a atual Escola São José inaugurada em 24.06.1951. Enquanto a nova Capela São Judas Tadeu foi inaugurada em 1949.

Solicitados por Mons. Solano que continuava a trabalhar no Rio, passaram-se aqui na Capela de Heliópolis dois padres: Pe Antônio José Dias e Pe Luís Quattropani e de vez em quando Pe Arno, Pe José Best e Pe Francisco Sancho. Houve duas Missões com boa repercussão em 1952 e 1958.

Em 1956 começa-se a construção da 1ª Capela de São Jorge em Nova Aurora que este ano em 18/11 completa 50 anos; e em 1957 é inaugurada pelo Vigário de S. Sebastião, Pe Francisco Sancho.

Em 1959 Heliópolis obtém da Cúria o 1º Registro de seus batizados.

A Comunidade era pequena mais viva com vários gru-

pos: Apostolado da Oração, Legião de Maria, Cruzada Eucarística, Catequese, Grupo Jovem... Os leigos também foram valorizados e havia para eles espaço para uma participação ativa na Comunidade.

HELIÓPOLIS TORNOU-SE PARÓQUIA EM 07 DE ABRIL DE 1968 com a chegada dos padres Ângelo Maritano e Matteo Vivalda, diocesanos da Itália.

Em 28 de outubro de 1968, dia do padroeiro, foram adquiridos três lotes de terra na Rua Tabira com a ajuda do sr. Antônio Plínio, comerciante espírita do Rio que já outras vezes tinha auxiliado o Monsenhor e o lar Escola.

Em janeiro de 1969 deu-se início às obras com a construção, em estrutura metálica, de um conjunto que compreendia: igreja, salão, salas e casa paroquial.

Os padres continuaram a morar no apartamento ao lado da Capela e a usar a Capela para as funções litúrgicas, enquanto a catequese e as reuniões aconteciam no Lar Escola que naquele tempo as Irmãs colocaram a disposição.

Válida e providencial naquele tempo a colaboração do Professor Gastão de Oliveira Pereira, pastor presbiteriano convertido. Apesar de depender economicamente do Monsenhor, não teve medo em dar apoio aberto e total aos padres, perdendo assim a direção da escola e o emprego, mas não foi desamparado.

Em 1971 é comprada atual Casa Paroquial e, com a mudança dos padres, todas as atividades passam para a nova sede em construção. Logo em seguida o Prof.



Gastão, também com as duas irmãs, vai morar na casa comprada ao lado dos padres.

Mons. Solano continuou dar assistência às suas obras de maneira precária pois sua saúde e sobretudo a vista foram declinando. Ele veio a falecer em 1974.

Os padres davam assistência, no início, a Heliópolis e a Nova Aurora, mas logo partiram para a fundação de novas Comunidades.

A paróquia hoje conta com 16 comunidades que se organizam, em pastorais nos setores catequéticos, litúrgicos e de assistência social, também movimentos paroquiais e diocesanos. Tem se estruturado através dos dez pontos do projeto trienal da diocese e tem como prioridade para este ano a juventude e cidadania.

Comunidades: São Judas Tadeu, Sagrado Coração, Todos os Santos, Sagrada Família, São Pedro, São José, São Jorge, Nossa Senhora da Glória, Santa Margarida, São Francisco, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora de Fátima, Santa Luzia, Nossa Senhora Aparecida, Santana e Cristo Redentor.

Endereço: Rua Sergio João Pereira, 108

Heliópolis - Belford Roxo

Cep.: 26123-120 - Tel.: 2761-0501

Pároco: Cícero Machado Ribeiro

Vig. Paroquial: Ailton Aurélio Martins da Silva

Vig. Paroquial: João Henrique Calixto

Coop. Paroquial: Diác. José Maria Carmo de Paulo

Horário das Missas:

Domingos: 07:00 / 09:00 / 18:30

Segunda-Feira: Missa da Esperança 19:30

Terça, quarta e sexta-feira: 07:30

Quinta-feira: 19:00

Funcionamento da Secretaria:

Segunda a sexta-feira de 08:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00

sábado: 08:00 às 12:00

Atendimento do Pároco:

4ª e 5ª manhã e tarde, com horário marcado antecipadamente na secretaria.

Arte Litúrgica

Queremos compartilhar com você a esperança de poder reativar o nosso trabalho depois das dificuldades pelas quais passamos com o incêndio em nossas dependências.

Com muita coragem estamos nos empenhando para retomar nossas atividades, cujo principal objetivo é oferecer aos irmãos produtos de qualidade, bom gosto e adequação às celebrações litúrgicas nas nossas Igrejas.

Sempre nos preocupamos em manter o alto nível que mereceu dos nossos clientes a fidelidade e confiança nas produções de nossa confecção. Por isso estamos comunicando que, com muita garra, estamos, desde o dia 01 de

agosto de 2006, trabalhando para honrar nossos compromissos e produzir o que há de mais atual e coerente na Arte Litúrgica.

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer a todos que nos ajudaram, nos mutirões da reconstrução, nas orações e, em especial, às Irmãs dos Mosteiros de Santa Clara.

Esperamos continuar merecendo seu apreço e confiança para prosseguir trabalhando e produzindo Arte Litúrgica.



Contamos com você

Célia Perrut

